



OFICINA DE VIDRARIAS E NORMAS DE SEGURANÇA DE LABORATÓRIO - UMA AÇÃO COLABORATIVA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

VINICIUS SOBRAL SILVA; MARIA CECÍLIA DOS SANTOS VIEIRA; ADÉLIA
MARIA LIMA DA SILVA

viniciussobral Silva@gmail.com

O subprojeto PIBID/Química da PUC Goiás tem como objetivo geral iniciar os licenciandos à docência, na área da experimentação para o ensino de Química, com o intuito de desenvolver e adequar experimentos simples e atrativos, nos quais os licenciandos sejam essencialmente os facilitadores do processo de ensino-aprendizagem. Para tanto são desenvolvidas atividades nos espaços formativos que visam aprimorar a formação docente e contribuir para a melhoria didático-pedagógica de conteúdos específicos de Química. No campo de reflexão da Educação de Jovens e Adultos (EJA) os sujeitos geralmente são submetidos a propostas inadequadas que impossibilitam o diálogo entre as experiências vividas, sendo necessárias ações educativas que permitam o estabelecimento de conexões entre o conteúdo e os saberes diversos dos alunos. Desta forma este trabalho teve como objetivo apresentar as normas de segurança em laboratório, bem como o uso correto das vidrarias, reagentes e equipamentos destinados às aulas experimentais no ensino de Química por meio de uma oficina para o desenvolvimento das atividades experimentais. Esta ação colaborativa visou familiarizar os alunos do Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA/GO), a fim de explicar a função e uso das vidrarias, riscos químicos dos reagentes e rejeitos por meio de pictogramas e diagrama de Hommel. Dentre as atividades dos bolsistas do PIBID na escola campo ocorreram o acompanhamento semanal de turmas como estratégia pedagógica, que visou à adequação do trabalho que vem sendo desenvolvido de acordo com a especificidade dos alunos, suas histórias de vida, interesses, e saberes diversos que permeiam as salas de aula. A oficina foi realizada com as turmas dos três turnos e envolveu a participação de cerca de 120 alunos desta modalidade de ensino. Com esta prática a partir do levantamento de dados e diante da falta de laboratório na escola, evidenciou-se a curiosidade e as dificuldades dos alunos acerca das vidrarias comumente utilizadas em laboratórios, bem como suas normas de segurança para o desenvolvimento de futuras intervenções que envolverão experimentação no Ensino de Química. A construção de cartazes, relatórios e depoimentos permitiu concluir que esta oficina, como uma atividade demonstrativa, evidenciou a participação dos alunos, possibilitando um momento de reconhecimento das vidrarias e normas de segurança de laboratórios, tornando este processo mais dinâmico e atrativo. Com isso pode-se ressaltar que o levantamento de propostas na forma de oficinas promove a autonomia dos educandos no que se refere à interação, o autorrelacionamento e a dinâmica em grupo no processo de ensino-aprendizagem. Em relação à formação dos licenciandos a vivência no âmbito escolar da EJA possibilita a realização de análises críticas e argumentações acerca das práticas pedagógicas a serem utilizadas em sala de aula.

Palavras-chave: EJA. Oficinas De Vidrarias. Normas De Segurança.